



OS CHAMADOS MORADORES EM SITUAÇÃO DE RUA: análise de suas representações e anseios

Autoria: Roberta Poltronieri - FILOMENA ELAINE PAIVA ASSOLINI - -

Resumo: Apresentamos resultados parciais de pesquisa científica que investigou os denominados “moradores em situação de rua” de um município do interior paulista. Mais especificamente, buscamos conhecer alguns dos anseios desses sujeitos, em relação aos aspectos familiares e pessoais. A pesquisa foi realizada com base nos pressupostos teórico-metodológicos da Análise de Discurso Pecheuxiana e em alguns postulados do filósofo Derrida. O corpus foi constituído por entrevistas semiestruturadas, realizadas com sete moradores na situação de rua, em 2016. Possibilitamos aos sujeitos condições favoráveis de produção para que “falassem de si”, tal como nos ensina Foucault. O “falar de si” possibilita a esses moradores expressarem sua subjetividade, sentimentos, angústias, expectativas. Destacamos que, na posição-sujeito pesquisadora preocupa-nos em realizar escuta atenta de seus dizeres. Integram também o corpus fotos desses sujeitos. Os resultados parciais assinalam que esses sujeitos são capturados ideologicamente, inscrevendo-se em formações discursivas que reproduzem anseios da classe média tais como: representações de emprego fixo, constituição familiar; e reinserção social. Essas formações discursivas remetem a formações ideológicas que indiciam desigualdades sociais, preconceitos e imposição de ilusórias e supostas homogeneidades. Outra consequência decorrente dessas formações ideológicas diz respeito ao esfacelamento das identidades desses sujeitos, cuja subjetividade é desconsiderada. Entendemos que a presente pesquisa se justifica em função de se deter em um grupo social marginalizado e excluído pela sociedade hegemônica. Pensar sobre os (in)visíveis e infames é fundamental para a construção de uma sociedade minimamente justa. **PALAVRAS-CHAVES:** moradores em situação de rua, marginalização, grupos invisíveis.